IMPLANTAÇÃO DO CAMPO DE GOLFE

Eng. Agr. M.Sc. Maristela Kuhn

GOLFE NO MUNDO

25.000 campos nos Estados Unidos

400 campos na Argentina

1 engenheiro agrônomo ou técnico de nível superior encarregado em período integral das atividades de manejo

CAMPOS DE GOLFE

* uso de gramíneas rasteiras, com alta densidade de brotações laterais e grande massa de raízes;

- * excelentes para controle de erosão;
- * recomendadas para uso em taludes, ao redor de lagos e córregos.

IMPLANTAÇÃO DO CAMPO DE GOLFE

Uso de Gliphosate em baixas dosagens para eliminar a vegetação existente e incorporação do material para melhorar a formação de matéria orgânica.

* a vegetação existente é geralmente removida, triturada e compostada, para ser então reaproveitada.

Construção e implantação do gramado durante a formação do campo de golfe:

Plantio de mudas em sprigs, em grande densidade por metro quadrado, o que torna o fechamento muito rápido, em poucas semanas, praticamente vencendo a competição com ervas daninhas.



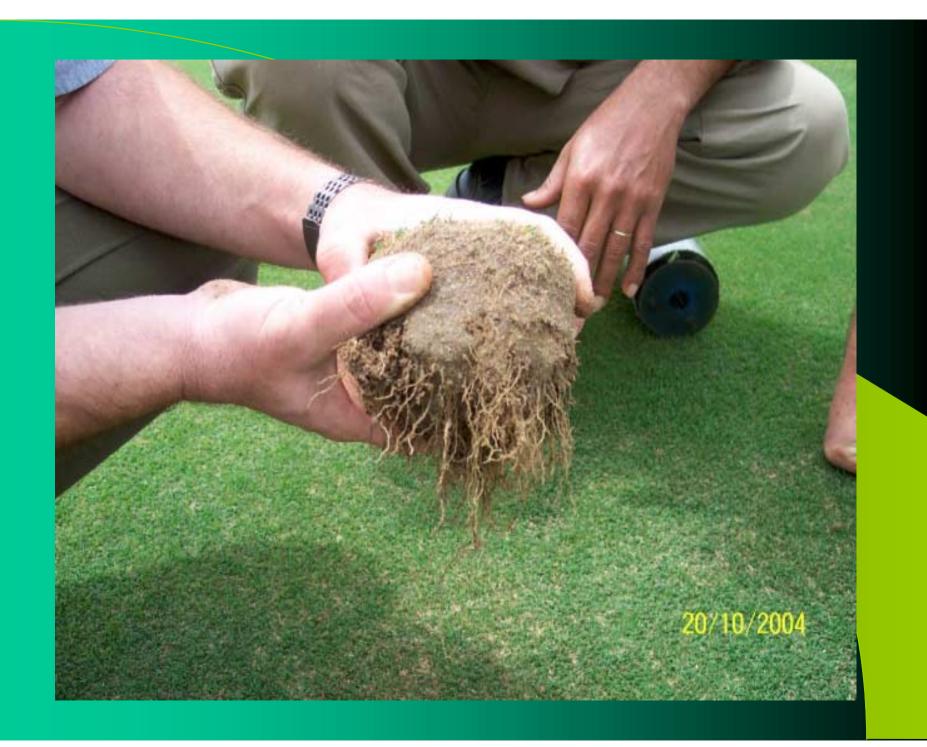


Quando ocorrer infestação, trabalhar com controle localizado, com pulverizador costal, utilizando produtos específicos para a erva daninha a ser controlada.

Criar barreiras vegetais (<u>buffer zones</u>) ao redor dos lagos, na região mais baixa de fairways e roughs. Estas barreiras serão formadas por vegetação mais alta, criando um efeito paisagístico.



As gramas atualmente utilizadas em campos de golfe (variedades de Cynodon sp.), são pouco exigentes em fertilizações, e formam um colchão extremamente denso, retendo resíduos.



Manejo integrado de pragas:

- 1) Monitoramento do potencial de infestação das pragas e do meio ambiente
- 2) Determinação do nível em que as pragas começam a causar danos

- 3) Tomada de decisão: desenvolver e integrar estratégias de controle biológico, químico e práticas culturais
- 4) Educação: todos os funcionários precisam conhecer as estratégias de controle químicas e biológicas.

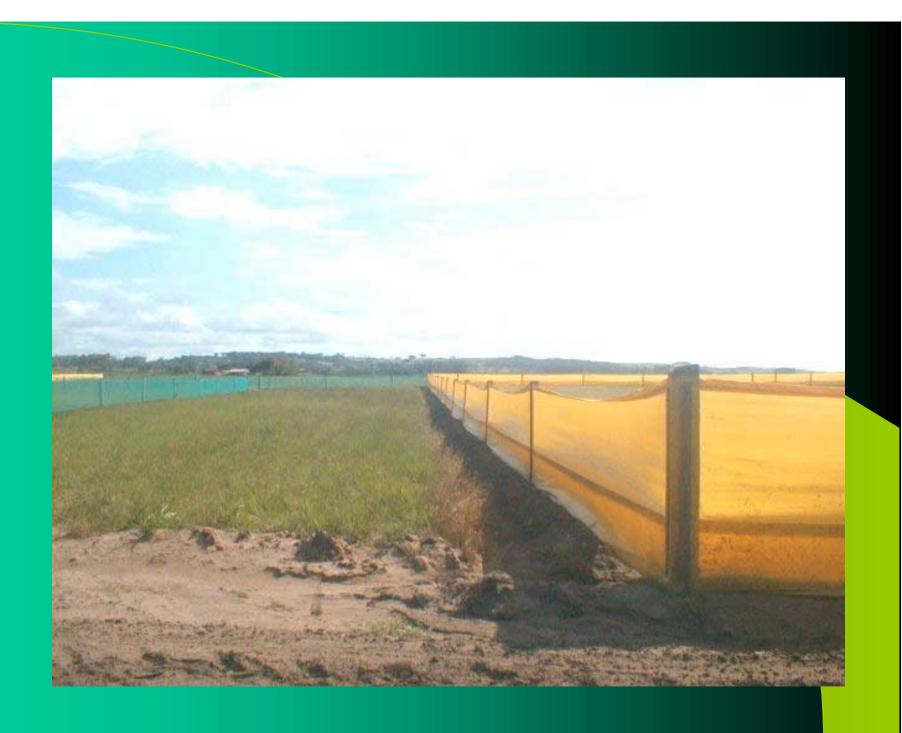
5) Avaliação dos resultados: será um processo sempre em andamento, que demandará profundo conhecimento dos problemas, dos ciclos das pragas envolvidas e deve-se manter sempre dados bem detalhados para futuras decisões

Para o programa de manejo integrado de pragas ser implantado com sucesso, precisamos prestar atenção no que segue:

- 1) usar sementes, placas e mudas certificadas
- 2) qualidade genética: escolher as espécies e cultivares melhor adaptadas para o local
- 3) tratos culturais: um gramado mantido de forma saudável necessitará de menos produtos químicos

4) Barreiras físicas: isolar áreas onde ocorrer infestação de pragas, moléstias ou ervas daninhas.

- 5) Controle químico: somente quando necessário
- 6) Manter o gramado bem nutrido para evitar infestação de ervas daninhas, e conseqüente aplicação de produtos.



Monitoramento de insetos:

Estabelecer padrão de limite máximo de insetos (quantidades por metro quadrado dos principais insetos que atacam campos de golfe): por exemplo, formigas, grilo-talpa (Scapteriscus sp.), Lagartas de folhas, Coleópteros, etc, e somente fazer o controle quando a infestação ultrapassar estes limites.

Utilizar inseticidas específicos, e aplicar de forma localizada, atingindo os ninhos. Este padrão funcionará através de um MONITORAMENTO CONSTANTE, e também através da utilização de iscas.

Monitoramento de moléstias fúngicas:

São mais difíceis de serem previstas, e depende de criarmos um histórico das ocorrências da região, o que será possível a partir do terceiro ou quarto ano depois da implantação do campo, quando conheceremos as doenças mais comuns.

Avaliar a viabilidade de combater a moléstia X substituir as placas de grama afetadas (muitas vezes o fungicida é tão caro que vale a pena trocar as placas). Manter um viveiro para estas ocorrências.

Os limites para iniciar o controle devem ser baseados no histórico do local.

Trabalhar com fertilizantes de liberação lenta, que começam a ser produzidos e vendidos no Brasil, onde não se corre o risco de lixiviação de nitratos para os cursos de água

Manejo de defensivos agrícolas:

É usual armazenar restos de calda em sepaparado: HERBICIDA, FUNGICIDA, INSETICIDA, e reaproveitar após cada utilização, não havendo nenhuma forma de despejo na natureza após a utilização do tanque.



A calda (produto + água) restante no tanque do pulverizador após uma aplicação retorna para um tanque, para ser novamente utilizada, de acordo com a classe de produto a que pertencer.

Após enxaguar o tanque do pulverizador, este resíduo também é reutilizado.

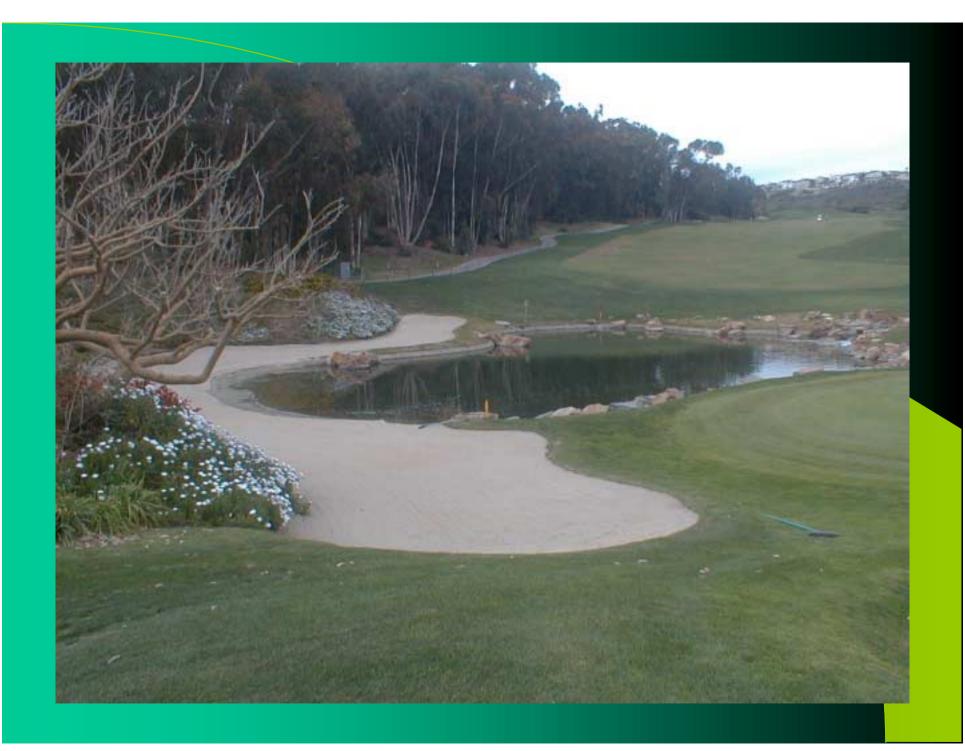
Resíduos do campo de golfe:

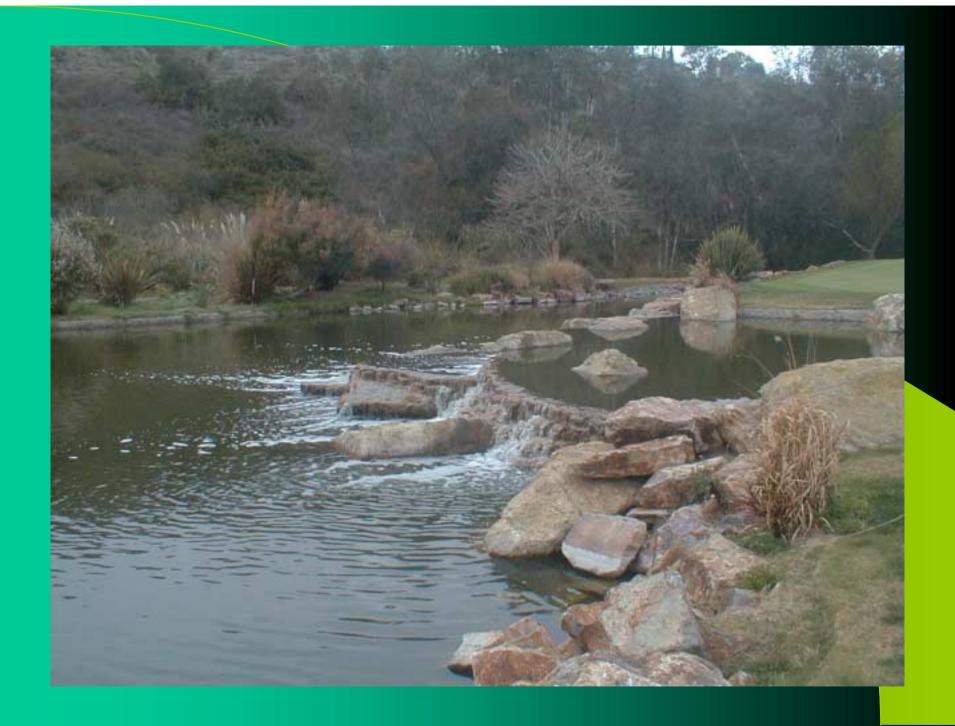
Um campo produz muito resíduo. Todos estes materiais podem ser compostados e reutilizados como matéria orgânica de excelente qualidade para aplicar nos fairways e roughs.

É muito importante tomar cuidado para evitar que os restos de corte de grama sejam despejados na rede de esgotos, pois contém resíduos de lubrificantes e adubos, daí a importância desta compostagem.

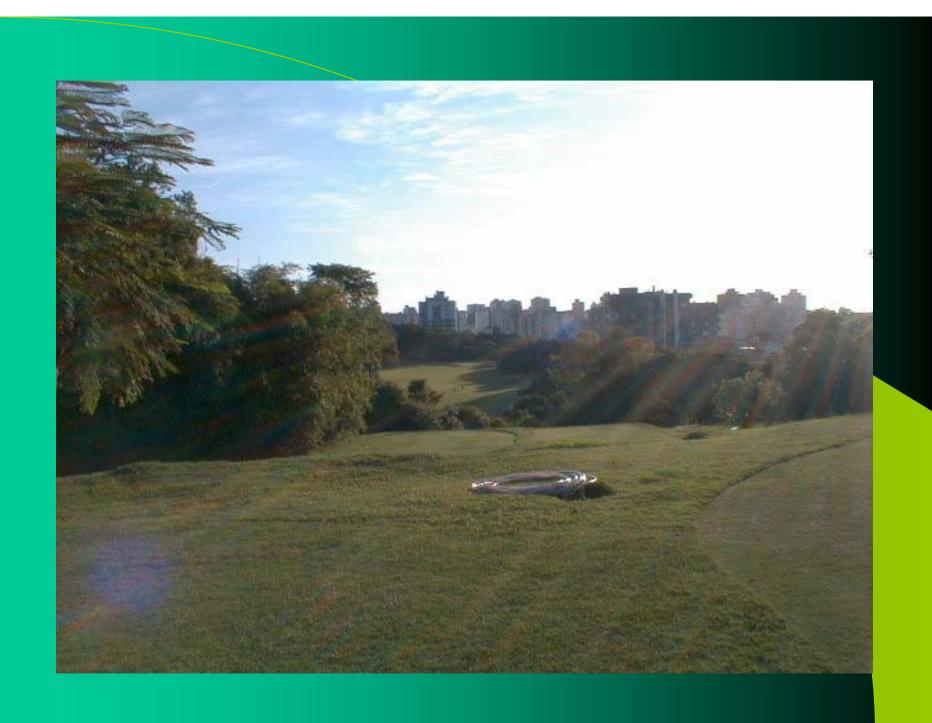


















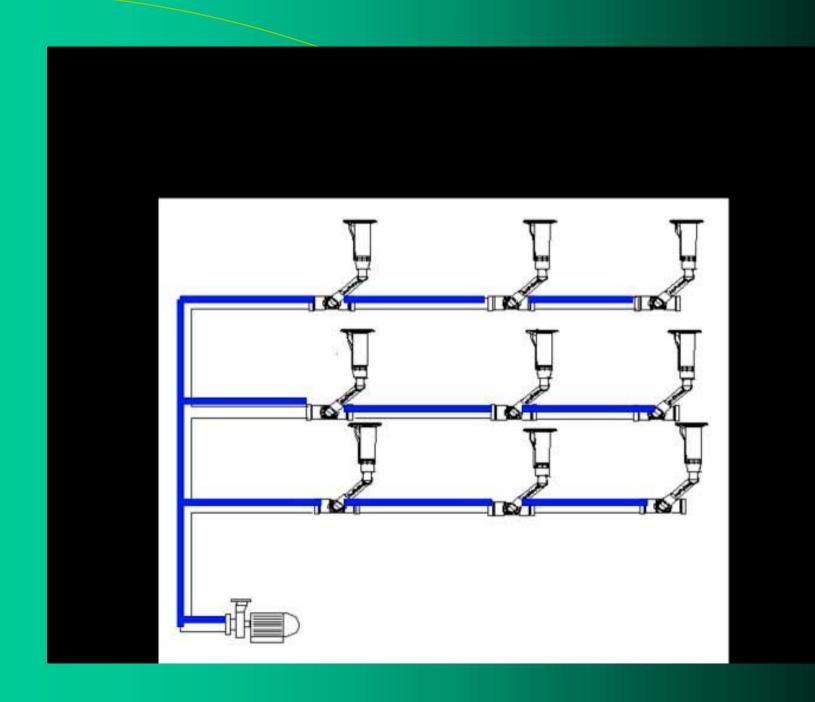


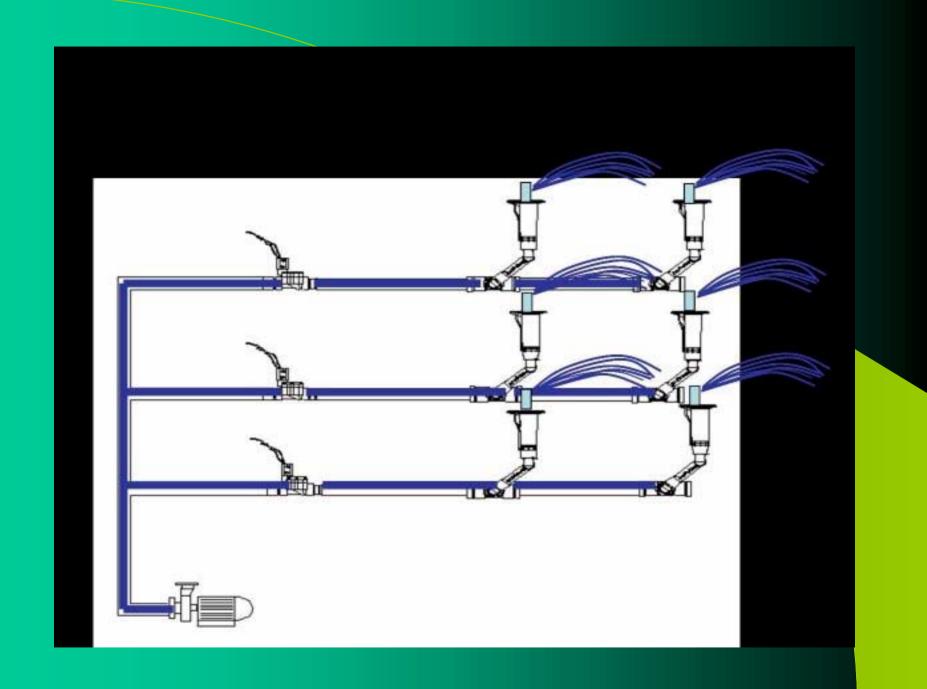


IRRIGAÇÃO EM GOLFE

* Valve In Head nos greens, fairways e roughs

* O comando deve ser individual para os greens





 * estação meteorológica com leitura automática, interligada ao software de controle central

* existe a função alarme para excesso de vento, precipitações e temperaturas. Esta função deve tomar atitudes por conta própria. * A estação meteorológica tem possibilidade de leitura de lâmina com 0,01mm/dia e armazenamento de dados mínima de 120 dias. Bateria para até 7 dias.

 esta estação meteorológica a cada hora irá compilar as Ets e, no fim do dia, antes de iniciar a irrigação, baixa a ET com 0,1 mm de precisão.

